

Programa

Escolas e Grupos

Coleção viva e vivida

O MACAM apresenta-se como um espaço plural, determinado pela coleção singular do seu fundador, aberto a todos os públicos: conhecedores, amantes, curiosos e iniciantes em arte.

Com o desejo de tornar esta coleção num lugar de descoberta e para sonhar alto na sua investigação, o programa de Mediação e Participação propõe uma série de visitas e ações que convidam todos os visitantes a participar nos processos criativos inerentes à criação artística e a refletir sobre a vida através da arte e vice-versa, integrando o diálogo favorável à partilha das suas próprias interpretações.

Através da metodologia da mediação artística e cultural, enquanto experiência aglutinadora que coloca as emoções e o conhecimento em sintonia, procuramos desenvolver um trabalho de educação artística, relacionado com a criação e o consumo de imagens, capaz de gerar conhecimento sobre qualquer tema.

No trabalho experimental da mediação, as obras de arte são compreendidas como o resultado de uma série de condições que as transcendem. Nos processos de fruição da obra de arte, configuramos e conectamos formas imaginativas como parte da realidade e do pensamento.

Tendo em conta as especificidades de cada público, o programa “Escolas e Grupos” propõe temas diversificados para explorar as exposições, procurando proporcionar bons encontros, por meio do diálogo e da partilha, em que o coletivo pode prosperar e construir formas de cocriação de saberes.

Votos de um excelente ano letivo e de boas experiências a todos!

Coordenação MeP
Adriana Pardal

Primeira Infância

> 3 anos | Visitas-história | aprox. 45 min.

As visitas-história para a primeira infância proporcionam uma experiência artística baseada em metodologias multissensoriais e lúdicas, promovendo momentos de descoberta interativa no museu.

Num ambiente de brincadeira e exploração, as crianças pequenas são convidadas a experimentar texturas, luzes, sombras e estímulos visuais inspirados nas exposições.

A leitura de álbuns ilustrados ao longo da visita, que articula narrativas e obras de arte, estimula a curiosidade, a motricidade e a expressão artística e aprofunda o contacto sensorial com a arte.

Os temas das visitas podem ser escolhidos pelos educadores no momento da inscrição. Ainda assim, mediante uma conversa prévia no momento do agendamento, os mediadores podem ajustar e aprofundar os temas às necessidades de cada turma.

No Museu há... Cores para sentir

No Museu há... Animais para imaginar

Ideias-chave

experiência sensorial,
imaginação e descoberta.

Pré-Escolar

> 4 anos | Visitas-jogo | 60 min.

Obras e emoções

Tomando como ponto de partida a imaginação criadora dos participantes, esta atividade é um convite à reflexão e partilha de impressões sobre as obras de arte, para além do que os nossos olhos veem.

Esta ação estabelece uma ponte entre as paisagens, as cenas, as gentes presentes nas obras com as experiências, as memórias, os sentimentos, as paixões, risos, choros ou surpresas que os mais pequenos trazem consigo. Conecta as obras de arte com a vida diária das crianças.

Ideias-chave

imaginação, emoções,
arte moderna.

O corpo também vê?

Um corpo que sente e fala.

Um corpo que atenta e se relaciona com as obras de arte através dos gestos e dos *sentidos* que aí encontra.

Uma relação que toma a linguagem não oral como uma das vias de acesso à descoberta da obra de arte.

Um corpo-mundo que comunica, sente, questiona, explora e debate sobre os possíveis significados das obras e das coisas que o envolvem e que nos rodeiam.

Ideias-chave

corpo-em-movimento, *sentidos*,
experiência sensorial,
imaginação, descoberta.

1.º Ciclo Ensino Básico

> 6 anos | Visitas-jogo/oficina | 90 min./120 min.

Histórias da Arte e dos Artistas

Do cruzamento das histórias dos artistas e das suas obras e das histórias que nós também contamos, seguimos o livre fluxo das ideias para ver onde estas vão dar. Uma forma divertida de aprender, de ligar saberes e experiências, de incentivar o espírito inventivo e de muito mais.

+ Oficina

A partir da observação das obras e das histórias de vida dos artistas, os alunos transformam-se em contadores de histórias. Em pequenos grupos, inventam narrativas inesperadas a partir de uma obra da coleção Armando Martins, com a ajuda de cartões que lançam perguntas. Depois, cada criança cria a sua própria versão numa página individual. No momento de partilha, descobrimos como uma só imagem pode guardar tantas histórias quantas as pessoas que as observam.

Ideias-chave

história da arte, interpretação, biografia, narrativa, arte moderna.

Quais as formas da arte?


Observa a variedade de representações artísticas e dos seus diferentes formatos: da pintura ao desenho, da escultura ao vídeo e à instalação, e de tudo o que a imaginação consegue abarcar.

+ Oficina

Os alunos são desafiados a observar as obras da coleção Armando Martins como se vissem apenas formas geométricas: recriam-nas reduzindo-as a quadrados, triângulos e círculos e, depois, compõem novas imagens a partir de recortes geométricos, explorando diferentes modos de observar, imaginar e compor imagens.

Ideias-chave

processos artísticos, técnicas, arte figurativa e abstrata, arte moderna e contemporânea, geometria.

 Esta visita inclui uma simulação de baixa visão no âmbito do projeto “Sentir Mais”, em parceria com a Unidade de Baixa Visão e Reabilitação Visual do Hospital Egas Moniz.

2.º Ciclo Ensino Básico

> 10 anos | Visitas-jogo/oficina | 90 min./120 min.

Vermelho! Que vermelho?*

Visita-pesquisa dedicada ao estudo da cor e das suas ressonâncias. Um vermelho... Vermelhão para o sangue circular alegremente? (in “Testamento” de Maria Helena Vieira da Silva) Um vermelho escarlate para celebrar a liberdade, um magenta para florescer ideias novas.

+ Oficina

Com recortes e materiais de desenho, os participantes constroem, num círculo dividido em secções, uma composição cromática baseada no vermelho, explorando diferentes intensidades, saturações e tonalidades desta cor.

Ideias-chave

cor, perceção, ligações significantes, arte e vida, artes visuais.

*Esta visita integra uma trilogia dedicada às cores, que terá continuidade nos próximos anos letivos.

Tempo, Espaço e Movimento

Uma viagem-pesquisa à descoberta da arte, que comunica com o tempo e com o espaço. Com recurso a perguntas interpretativas, vamos descobrir como é que o tempo e o espaço estão, ou podem estar presentes, numa obra de arte. Que formas podem ter? A que outros lugares nos podem conduzir? Que ações nos podem inspirar?

+ Oficina

Uma atividade ligada à composição de desenho no espaço, à escala humana, envolvendo diretamente o processo artístico da artista Lúcia Laguna, em jogos de movimento/velocidade, nos quais os participantes percorrem as linhas da composição que criaram no espaço.

Ideias-chave

tempo, espaço, movimento, performance, transgressão, efemeridade, simultaneidade, arte moderna e arte contemporânea, geometria.

3.º Ciclo Ensino Básico

>12 anos | Visitas orientadas/Oficina | 90 min./120-150 min.

Espaço, lugar e paisagens

A sustentabilidade e a ecologia surgem como elementos de reflexão e de debate para a composição de novas cartografias. Esta é uma visita que explora as possibilidades de expressão de acontecimentos revelados nas obras, que propõe exercícios de fabulação e que tem a capacidade de ir ao fundo e voltar à tona. Um exercício que procura também relacionar as temáticas da preservação da natureza com as nossas trajetórias. Ao longo da visita, os participantes constroem um percurso de descobertas através de anotações livres e cartões com desafios e propostas de observação.

+ Oficina

Realização de uma atividade que relaciona as temáticas abordadas na visita com as nossas trajetórias individuais, a partir de anotações e achados recolhidos ao longo do percurso.

O objetivo é cruzar essas recolhas individuais e criar uma cartografia conjunta, instalando-a no espaço do Museu.

Ideias-chave

natureza, sustentabilidade, ecologia, arte contemporânea, cartografias.

Poéticas do espaço

Interroga o modo como a construção dos espaços definidos pelas criações artísticas afeta as nossas percepções, reais ou imaginárias, e como comunicam uma relação particular com diferentes tipos de paisagem e com o mundo. O espaço do Museu surge aqui como uma morada: um lugar a habitar por uma consciência sonhadora, pelo que se imagina, vivência e representa.

+ Oficina

A oficina convida a refletir e debater temas atuais através do diálogo e da troca de ideias. Num ambiente participativo, serão incentivados a expressar opiniões, ouvir diferentes perspetivas e desenvolver o pensamento crítico.

Ideias-chave


efemeridade, espacialidade, percepção, método, arte moderna e contemporânea.

Áreas de Cruzamento

filosofia, cidadania, arte.

Nota

Estas visitas são ajustáveis aos alunos do Ensino Secundário e Ensino Superior.

 Esta visita inclui uma simulação de baixa visão no âmbito do projeto “Sentir Mais”, em parceria com a Unidade de Baixa Visão e Reabilitação Visual do Hospital Egas Moniz.



Secundário, Profissional, Superior e Academias Sénior

> 15 anos | Visitas orientadas/oficina | 90/120-150 min.

Arte e Vida

Uma viagem ao longo de cem anos de arte permite o exame e o pensamento crítico dos contextos sociais e históricos. Questiona-se: como as práticas artísticas são moldadas por acontecimentos e como as representações na arte podem impactar o nosso entendimento sobre a arte e a vida? Um estímulo ao questionamento e ao olhar crítico e informado, sobre as relações sociais e a arte, sem esquecer a “conversa” que torna todo o pensamento híbrido, vivo e vivido.


+ Oficina

Em diálogo com “A Sesta dos Ceifeiros”, de Malhoa, cada grupo cria um cartaz coletivo sobre os “ceifeiros” da atualidade. Que frase de protesto escreveriam na obra?

Esta visita está disponível em formato virtual.

Ideias-chave

movimentos artísticos, sociais e históricos, arte moderna e contemporânea.

 Esta visita inclui uma simulação de baixa visão no âmbito do projeto “Sentir Mais”, em parceria com a Unidade de Baixa Visão e Reabilitação Visual do Hospital Egas Moniz.

Artivismo, sociedade e política

Em cada época, há quem decida o que pode ser dito e por quem. A arte tem sido, muitas vezes, um dos lugares onde essa palavra se disputa: o protesto, a denúncia, a memória de quem ficou à margem, o retrato como afirmação. Entre obras que resistiram, incomodaram e deram visibilidade ao invisível, esta visita propõe pensar a relação entre arte e democracia, e o papel que cada um desempenha na sua construção.

+ Oficina

A partir das obras e das questões que a visita levantou, abre-se um espaço de debate democrático: a turma divide-se em dois grupos, cada um recebendo uma posição sobre uma moção. Cada grupo prepara e defende os seus argumentos, confrontando-se com diferentes perspetivas e exercitando a escuta ativa.

Ideias-chave

ciclos democráticos, direitos humanos, pluralismo e diversidade cultural, arte moderna e contemporânea, literacia política, cidadania.

Visita Geral ao MACAM (Museu e Hotel)

O que significa receber?

Nesta visita conduzida a duas vozes, percorremos os espaços do MACAM.

Um palácio do início do séc. XVIII que, ao longo de mais de três séculos, foi habitado de formas diferentes: primeiro, como residência nobre; depois, como colégio e liceu; e, atualmente, como museu e hotel de cinco estrelas. Uma casa que o tempo foi reinventando e que hoje dá forma a um projeto singular, em que a arte e a hospitalidade se cruzam.

Um convite para descobrir o que significa receber o diferente.

Ideias-chave

hospitalidade, transformação, memória do espaço, acolhimento, arte moderna e contemporânea.

Destinatários

Alunos e formandos dos cursos de Turismo e Hotelaria, incluindo cursos profissionais.

Visitas sob pedido

A equipa de mediação está preparada para acompanhar os visitantes numa nova exploração das exposições do MACAM, de acordo com o interesse em aprofundar conhecimentos sobre determinados artistas, correntes estéticas ou temas específicos. Esta visita personalizada pode complementar o programa escolar, promovendo uma aprendizagem ativa no contexto.

No ato da inscrição, pode selecionar previamente o tema e a exposição a visitar.

Temas sugeridos

- Arte e literatura
- As mulheres na arte
- O que faz a arte ser arte?
- Arte e liberdade
- Site-specific
- Arte e matemática

Informações práticas

Os temas são flexíveis e podem ser ajustados aos objetivos de cada grupo, em articulação com as exposições do MACAM.

O agendamento deve ser realizado com, pelo menos, um mês de antecedência. Para mais informações, entre em contacto connosco.

Professores, Mediadores, Arte-Educadores

ENCONTRO COM PROFESSORES

*O que pode o Museu?
Processos da mediação
artística e cultural.*

Este encontro, dirigido a professores de todos os níveis de ensino, visa aproximar a escola e o museu, promover o envolvimento da comunidade educativa e reforçar a presença das artes na vida de todas as pessoas, qualquer que seja a sua idade ou origem. Pretende também incentivar hábitos culturais, nomeadamente a frequência assídua de museus.

Durante o encontro, serão apresentadas as exposições e a programação do MeP destinadas às escolas, acompanhadas de momentos de debate, partilha e convívio entre os docentes e a equipa pedagógica do MACAM.

Data: 10 outubro 2026

Horário: 10h00–13h00

Local: Auditório e Exposição

Lotação: Limitado à capacidade do espaço (Requer inscrição prévia)
Participação gratuita

LUGARES DA ATENÇÃO: LABORATÓRIO DE EXPLORAÇÃO ARTÍSTICA

Constituído por dois workshops autónomos e complementares, este programa de educação artística pode ser frequentado separadamente ou em conjunto. A partir da Coleção MACAM, são explorados diferentes modos de encontro com a arte.

1.º momento

Museus Imaginários

O workshop convida à exploração coletiva das obras da Coleção MACAM, estimulando a expressão, a fabulação, a partilha e a construção de narrativas. Inclui ainda uma componente orientada para o aprofundamento de conhecimentos sobre produções artísticas, formatos, autores, estilos e épocas, na qual se promove a construção de um sentido coletivo e, por outro lado, se desconstrói a ideia convencional de visita ao museu.

Datas: 14 nov. 2026 (sáb.)

e 27 fev. 2027 (sáb.)

Horário: 9h30–12h30

Lotação: 6 – 18 participantes

Preço: 20,00 €

2.º momento

Cartografias do corpo e da imaginação

Neste laboratório, descobrimos e entrelaçamos corpo, espaço, memória e imaginação, através de práticas de movimento consciente, observação plena e criação coletiva. Partindo de um conjunto de obras da coleção, os participantes são convidados a encontrar expressão para sensações, ideias e subtilezas encontradas, pela via do gesto, da deslocação e da composição. A experiência de troca entre o corpo e a arte dará origem a paisagens performativas que cruzarão percepção, subjetividade e o constante encontro com o outro.

O trabalho desenvolvido no workshop poderá ter continuidade na visita performativa a apresentar no Festival Jardins Abertos, a 24 de maio.

Datas: 10 e 17 abril 2027 (sáb.)

Horário: 9h30–12h30

Lotação: 6 – 18 participantes

Preço: 20,00 €

Nota

Preço combinado: 35,00 €

(2 workshops)

RECURSOS PEDAGÓGICOS

A equipa de Mediação e Participação do MACAM desenvolveu recursos pedagógicos dirigidos a professores, pensados para recordar e aprofundar a visita realizada, bem como as obras de arte abordadas.

Estes materiais permitem dar continuidade ao trabalho em sala de aula, através de novas propostas e atividades.

Para aceder aos Recursos Pedagógicos, consulte o site do MACAM em Participar > Escola e Grupos.



Parcerias

“Sentir Mais”

O projeto “Sentir Mais” faz parte de um programa experimental desenvolvido em parceria com a Unidade de Baixa Visão e Reabilitação Visual do Hospital Egas Moniz.

Esta iniciativa visa interligar as áreas das artes e da saúde, promovendo a criação conjunta de experiências educativas inovadoras e inclusivas dirigidas à comunidade educativa. Além disso, “Sentir Mais” visa aumentar o conhecimento sobre as artes visuais, a saúde visual, as perturbações do sistema visual e a baixa visão.

Para alcançar este objetivo, a equipa de Mediação e Participação do MACAM contou com a contribuição de profissionais de saúde e utentes para o desenvolvimento de atividades inclusivas com recurso a simulações e formatos multissensoriais acessíveis.

As três visitas, que incluem momentos de simulação de baixa visão, estão assinaladas no programa com um símbolo próprio, que se encontra junto da respetiva descrição.

+ ESCOLA

Art Thinking* (Arte como pensamento)

Caso pretenda desenvolver um projeto de continuidade com o MACAM, em qualquer área disciplinar e nível de ensino, estamos disponíveis para pensar e implementar, em conjunto, um programa a desenvolver ao longo do ano letivo, integrando visitas e atividades periódicas, desenhadas à medida de cada grupo.

Para esse efeito, deverá enviar-nos previamente uma proposta com a identificação do tema, dos objetivos gerais e de um cronograma de trabalho, para análise e agendamento posterior de uma reunião.

*Conceito: L. Camnitzer, M. Acaso e C. Megias.

PASSAPORTE ESCOLAR

A 21 de maio de 2026, foi assinado um protocolo entre o MACAM e a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do projeto “Passaporte Escolar”. Esta medida tem como objetivo complementar os processos de aprendizagem, designadamente no desenvolvimento ou complementaridade dos conteúdos das áreas curriculares dos diferentes níveis de ensino, contribuindo para o desenvolvimento de competências e para a valorização do património da cidade.

O programa inclui também apoio do transporte até aos locais dos parceiros, consoante a disponibilidade. As inscrições nas atividades devem ser feitas por e-mail: mep@macam.pt



Informações gerais

Dias e horários

2.ª a 6.ª feira | 10h00–17h30
encerra à 3.ª feira

Chegada

15 min. antes do início da atividade

Agendamento

Inscrição prévia | recomendada com
duas semanas de antecedência

Entrada

Grupos escolares:
entrada pela Rua da Junqueira 66,
1300-043 Lisboa

Contacto

mep@macam.pt | 218 727 400

Acessibilidade

Língua Gestual Portuguesa,
mediante pedido.

Permanência

Após a visita e sob a supervisão
dos responsáveis, os espaços do
MACAM devem ser respeitados,
não sendo permitido comer ou
beber fora das áreas
destinadas a esse efeito.

Agradecemos a indicação
de eventuais necessidades
educativas específicas
no agendamento,
para adaptação das visitas.

Objetos pessoais

Os pertences devem ser guardados
nos cacifos, não sendo o MACAM
responsável por perdas ou danos.

Tipologia / formato	Duração	Valor
Visitas-história / visitas-jogo / visita orientada / visita virtual	45 min. / 60 min. / 90 min.	PT: 2,50 € EN: 3,00 €
Visita + oficina	120 min. / 120–150 min.	PT: 3,50 € EN: 4,00 €
Lotação	10 a 25 participantes por grupo 10 a 15 participantes na primeira infância e pré-escolar	

Descontos

100% para alunos beneficiários
de Ação Social Escolar
(ASE/SASE – escalões A, B e C)
Professores: gratuito para preparação
das visitas (mediante marcação);
50% para pessoas com deficiência e
100% para o acompanhante;
1 entrada gratuita para
docente/técnico(a) auxiliar
por cada 10 participantes.

Pagamentos e cancelamentos

O pagamento é feito à chegada
ou antecipadamente, conforme
definido no momento da marcação.

Os cancelamentos devem ser
comunicados por e-mail,
com pelo menos duas semanas
de antecedência.

MACAM-MUSEU

Direção

Adelaide Ginga

Coord. Programação Mediação e Participação (MeP)

Adriana Pardal

Equipa MeP

Assessoria e Produção MeP

Sara Serras Simões

Mediadores

Gabriela Moura

Lara Vicente

Matilde Rente

Rodrigo Rodrigues

Sara Coelho

Coord. Executiva

Raquel Carvalho

Coord. de Comunicação e Parcerias

Filipa Sanchez

Comunicação e Conteúdo Digital

Leonor Lisboa

Curadoria e Investigação

Carolina Quintela

Gestão da Coleção

Sofia Gomes

Produção Cultural

Tiago Peixoto Pereira

Design Gráfico

Paula Prates

Museu de Arte

Contemporânea

Armando Martins

Rua da Junqueira, 66

1300-343 Lisboa

10h00 – 19h00

Encerra à 3ª feira

T: +351 218 727 400

www.macam.pt



COMO CHEGAR

Autocarro: 201, 714, 727, 732, 751, 756, 73B

(Centro de Congressos)

Elétrico: 15E (Centro de Congressos)

Comboio: Estação Alcântara-Mar + 15 min a pé

ACESSIBILIDADE

Cadeiras de rodas disponíveis mediante solicitação (na bilheteira).

O percurso expositivo é adaptado a visitantes com restrições de mobilidade, dispondo de elevadores e rampas para acesso aos níveis superiores, com exceção da área da antiga Capela.

Instalações sanitárias disponíveis para visitantes com necessidades especiais.

HORÁRIOS

Aberto de quarta a segunda-feira, das 10h00 às 19h00.

Última entrada nas exposições até às 18h30.

Encerrado à terça-feira e nos feriados de 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

Horário reduzido das 10h00 às 14h00 nos dias 24 e 31 de Dezembro.

A programação pode ser alterada por motivos imprevistos.

O MACAM reserva-se o direito de registar imagens e áudios para promover e preservar as suas atividades.

Para mais informações, contacte-nos através do endereço eletrónico: mep@macam.pt